



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

Semana de 07 a 11 de novembro de 1.983

nº 41

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DO GRÊMIO POLITÉCNICO 83/84

	MEC.	QUÍM.	CIV.	ELET.	NAV.	BÁS.	MIN/ME-T	PROD.	TOTAL
PRÓ/POLI	80	25	207	80	48	95	38	68	641
USQUÁFI	29	10	16	18	05	45	08	06	137
ESPAÇO ABERTO	71	80	78	64	48	278	22	18	659
BRANCOS	07	04	03	02	03	05	05	03	32
NULAS	10	02	17	02	01	07	04	02	45
TOTAL DE VOTOS	197	121	321	166	105	430	77	97	1.514
TOTAL DE ASSINATURAS	197	121	321	167	105	429	76	97	1.513

TROTE 84

A Comissão do 1º ano convida todos os interessados para a formação da Comissão de Recepção aos Calouros com o intuito, é óbvio, de ajudar o entrosamento do(a) calouro (a) ao esquema da Poli. Esta Comissão é aberta a todos e a reunião realizará-se-á às 12:00 horas no Grêmio Politécnico (sala 16) dia 18.

Aos escritores não menos interessados, mandem seus artigos para a Edição do Calouro do Vox Populi, contendo informações sobre a escola, currículo, opções, moradia, rango e todo o sofrimento (recuperável) que todos nós passamos.

O G.P. agradece.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE IMPRENSA

Quarta 17/11 às 12:00 hs.,
na sala 16 - Grêmio.

Venha conhecer os bastidores da Revista Politécnica e do Politreco.

RALLYE UNIVERSITÁRIO

Oh, moçada !!! O III Rallye Universitário está fervendo e lamentavelmente a Politécnica têm sido representada por apenas 04 duplas. Um número insignificante perto dos 450 inscritos (recorde mundial de participantes). É de se estranhar o fato, uma vez que o politécnico que é aficcionado por cálculos de computação esteja tão distante deste evento.

Estou empenhado em me destacar na competição e ajudar os futuros politécnicos que vierem a participar do Rallye, com um curso de navegação, a combinar.

Vamos então lutar pelo nome da escola, se depender do esforço da minha dupla, vamos pegar nos primeiros lugares.

Por enquanto estamos em 4º lugar, porém podem esperar que a Poli vai brilhar à frente das outras escolas.

Scaff - 2º naval.

NAVAL

Finalmente, após dois adiamentos, será realizado na 6a. feira, dia 11/11, o Bate-Papo dos primeiristas com o pessoal da Eng. Naval, com vistas à orientação para as opções neste final de ano.

Quem estiver interessado, não deixe de comparecer !

REVISTA POLITÉCNICA

É com grande satisfação que esta semana estaremos distribuindo o nº 182 da Revista Politécnica que com esta nova constância em sua publicação volta a ter o seu lugar de destaque como uma das mais tradicionais revistas técnicas de Engenharia do Brasil.

Pedimos desculpas pelo atraso na distribuição deste número, que se deveu a problemas de ordem gráfica e problemas com o Diretor Comercial.

Comissão de Imprensa

VAMOS FALAR DE PORCENTAGENS

Se você estiver interessado em ganhar uma generosa porcentagem (10 à 15%) sobre as propagandas da Revista Politécnica, apareça no Grêmio quarta-feira, dia 17/11 às 1300 horas o obtenha maiores informações.

Comissão de Imprensa

PARA AQUELES QUE NÃO ENTENDERAM

"CADA MACACO NO SEU GALHO"

Encontrei um contra-exemplo, que afixarei no mural, no Veja de 24/08/83 à seguinte afirmação: "Todo Padre é comunista". Creio que não há mais nada que retificar, já que os artigos de Muller (2262511), Rodrigues (2228581) e Fábio B. Blesa (Eng. Quím.) realmente mostraram o que meu 1º artigo tinha a pretensão de mostrar.

Parabéns aos colegas Odair, Alonso, Tato e Nembr pelas contribuições em contrário e pelo aquecimento do debate que mostrou os pontos de vista do politécnico e relação a este grande duelo CAPITALISMO X COMUNISMO.

OBS.: Aos desavisados: não sou filiado a nenhuma corrente religiosa (catolicismo, protestantismo, judaísmo etc..) ou seita (Opus Dei, TFP, Moon etc..) nem militar. (Pô: Aliás, nem acredito nisso).

A.C.

PARTE II- CHEGA DE MACAQUEAÇÕES (mesmo)

Não ficou caracterizado, de forma alguma algum tipo de posicionamento político esquerdista no artigo contrário à obra prima de crítica político-econômico-filosófica "Cada macaco no seu galho". No referido artigo fica evidente o objetivo único de superar e refutar o radicalismo patente da "criação briteana". Para se efetuar a refutação o autor valeu-se de um método de extração de disparates do "artigo antonino", e uma respectiva contra-posição também disparatada. A ironia foi um instrumento de grande valia e sem o qual a citada metodologia veria frustrados seus intentos.

A agressão é tida como uma maneira vil e desrespeitosa de dirigir-se ao próximo. Isso protege de ataques ferinos o indivíduo que se diz portador de razão e só razão como argumento de crítica. Não ficou evidenciado, mas me pareceu que o jovem colaborador efetivo do "Vox Populi", ao me atribuir êgide de agressivo, cometeu dois equívocos.

Um deles configura um lapso de memória imperdoável. Não resta dúvida que ele se valeu de recursos bastante agressivos e infundados para efetuar sua crítica e esquecendo esse fato relevante se metamorfoseou num inocente cordeirinho, símbolo de calma e inocência. Não faça isso, jovem! O mínimo que eu desejaria é que você não esquecesse suas raízes, oh! desnaturado.

O segundo equívoco está em não diferenciar-se razão contida numa estrutura linguística e a natureza dessa estrutura. Nietzsche seria, por essa determinação o grande vilão da história da filosofia. Não se deixem impressionar por estílos, quando da análise de argumentos.

Um indivíduo se dirigiu ao meu artigo qualificando-o, presunçosamente de "serioso". Não entendi toda a provável intenção de um metodólogo. Erecu-

remos fazer isso agora.

Apesar de eventualmente me valer de ironias como forma de retratação de fatos ou pessoas, zelo, quando escrevo sem manter seriedade, no sentido de "reflexo de consciência". Não posso, para isso fazer muitas concessões linguísticas. Talvez meu estilo seja levemente rebuscado e, na busca da clareza esbarre em pedantismos da língua. Em todo caso, espero que essa deficiência se atenuie com o tempo. Mas, esperem um pouco! Isso não significa que meus artigos sejam ininteligíveis nem tampouco áridos em demasia. Para aqueles que estudaram alguns anos da língua-mãe e tenham disposição de consumir alguns minutos de seu tempo a leitura é perfeitamente alcançável e compreensível.

Creio, dessa forma prosstrar todos os argumentos (os que pude identificar) lançados (levianamente) contra meu artigo. Não querendo ser enfadonho e redundante encerro (pelo menos de minha parte) essa curta e frutífera discussão com A. Carlos Brito.

P.S. - A precaução me obriga a escrever este P.S. Espero que não tenha aparecido a alguns (esperança frustrada) que eu tenha querido assumir uma posição vitoriosa na discussão, encerrando-a dessa forma. Isso não ocorre. A decisão unilateral se baseia no meu julgamento particular de que o prosseguimento passaria a ser repetitivo, especulativo e desinteressante, tanto para os debatedores, quanto e, principalmente para o leitor.

Roberto Nemer

T.11

HSQUQFT DENUNCIA E RACIA !!!

Surgida das bases politécnicas, apoiada pelas pessoas verdadeiramente atuantes, HSQUQFT aparecia como uma proposta revolucionária.

Devido ao novo poder emergente dos alunos, as oligarquias vampirescas da escola lançaram não dos mais hediondos métodos com o intuito de barrar nossa caminhada rumo ao auge político; das catacumbas de 82 surge o "voto útil" ressuscitado por aqueles que anteriormente o combatiam.

Apesar do espetacular trabalho realizado pela UFA, cumpre-nos denunciar a medíocre atuação de uma tendência oportunista liderada pelo famigerado e imperialista Jorge Tatá que obcecado pelo poder não hesitou em utilizar a chapa como meio de promoção pessoal.

Soubemos posteriormente que a intenção do maquiavélico Tatá era dar um golpe e proclamar-se "Rei do Grêmio Politécnico", transformando todos nós em simples objetos de adoração de sua neurótica psicose.

Devido a tais empecilhos, não pudemos concretizar nossa vitória, certa desde o primeiro átomo que veio a formar HSQUQFT. Declaramo-nos portanto DIRETORES MORAIS do Grêmio Politécnico.

Após longa luta contra Tatá e sua corja de renegados mercenários ganhamos a moral, a força de HSQUQFT que faremos brilhar pela eternidade na imensidão do céu politécnico enquanto Tatá arderá nas chamas do inferno.

HSQUQFT 84 - A LUTA CONTÍNUA....

U.F.A. (Tendência Única de HSQUQFT)

O CABRESTO IMPEROU

Novamente a pobreza de espírito político predominou.

Os calouros derrotaram não a nossa chapa, mas, o próprio ente democrático, que só existe quando as pessoas se engajam numa luta fiel a seus princípios.

E o que fizeram os "bichos"? se enterraram na lama oriunda da sua própria defecação, mas não conseguiram, porém levar o nosso trabalho. Com eles, acordem poetas do apocalipse, e tentem erguer os olhos para a dignidade que vocês não tem, para a democracia que não cultivam, para a verdade que tentam esconder.